

EDUCAÇÃO E INTERVENÇÃO AMBIENTAL NA IMPLANTAÇÃO DA BARRAGEM DO MIRINGUAVA

Relato de Experiência

Daisy Mara Jayme Maia¹

Resumo

O manancial Miringuava, localizado no município de São José dos Pinhais, receberá a construção de uma barragem que integrará o sistema de abastecimento da Grande Curitiba. A região é composta por propriedades rurais de agricultura familiar com produção convencional, o que justifica a preocupação no que concerne à qualidade da água, em decorrência da utilização de agrotóxico e o uso inadequado do solo. A participação da comunidade, desde a fase anterior à obra de implantação do empreendimento, visa estabelecer a corresponsabilidade na conservação do ambiente local.

Palavras-chave: Manancial; Conservação; Agrotóxico; Corresponsabilidade.

INTRODUÇÃO

O licenciamento de projetos com significativos impactos ambientais estabelece a promoção da Educação Ambiental como um direito do cidadão e um dever do poder público, promovendo um canal permanente de comunicação e uma relação entre as partes envolvidas como preconiza o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em relação à Educação Ambiental:

Ela possibilita ao indivíduo e à coletividade se perceberem como sujeitos sociais capazes de compreenderem a complexidade da relação sociedade-natureza, bem como de se comprometerem em agir em prol da prevenção de riscos e danos socioambientais causados por intervenções no ambiente físico natural e construído. (QUINTAS, GOMES E UEMA, 2006).

As Políticas de Educação Ambiental, Federal e do Estado do Paraná, Leis nº 9.795/99 e 17.505/13, respectivamente, entendem a Educação Ambiental como processos contínuos e permanentes de aprendizagem, por meio dos quais o indivíduo e a coletividade, de forma

¹ Gestora Socioambiental da Companhia de Saneamento do Paraná, Mestre em Políticas Públicas. Rua: João Gualberto, 1259 – Juvevê – Curitiba/PR daisynt@sanepar.com.br

participativa constroem, compartilham e privilegiam saberes, conceitos, valores socioculturais, atitudes, práticas, experiências e conhecimentos voltados ao exercício de uma cidadania comprometida com a preservação, a conservação, a recuperação e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida, para todas as espécies.

Assim, o Projeto Básico Ambiental (PBA) do Miringuava, documento que integra o processo de licenciamento de empreendimentos e detalha os programas ambientais e sociais previstos, contemplou o Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental, visando a criação e o fortalecimento de um processo dialético entre as partes interessadas, instituições governamentais e privadas, comunidade e sociedade civil organizada, consolidando o planejamento e a gestão participativos do empreendimento, desde os processos iniciais de licenciamento até a efetiva governança da água.

O município de São José dos Pinhais possui um território de 94.592,96 hectares, sendo 77.285,99 hectares de área rural, equivalente a 81% da área total da cidade. Desses, 13.509,66 hectares correspondem à agricultura, aproximadamente, 13% da área rural. Conhecido como o principal produtor de hortaliças do Estado do Paraná, o município possui cerca de 50 % de seu território comprometido com a produção de água para abastecimento público.

A região da Bacia do Rio Miringuava, local de construção da Barragem do Miringuava, vem, há mais de 100 anos, sendo utilizada para o desenvolvimento de atividades agrícolas e pecuária. As famílias são, em sua maioria, de descendência polonesa que se especializaram na produção de hortaliças, particularmente a olericultura. Compõem esse cenário a produção convencional e o uso intensivo do solo.

A implementação dos Planos, Programas e Projetos Específicos, com ações voltadas à mitigação e à reparação, material e moral, dos impactos associados à construção da Barragem do Miringuava, evidenciam a necessidade da responsabilidade compartilhada na governança da água para consumo humano.

METODOLOGIA

O Programa de Educação Ambiental, composto do PBA do empreendimento Miringuava, foi instituído logo após os levantamentos topográficos e os diagnósticos técnicos e socioambientais da região, com a instalação de um centro de atendimento à comunidade da Bacia Hidrográfica do Miringuava, a fim de socializar o passo-a-passo da implantação da iniciativa, assim como ouvir suas aspirações, reivindicações e sugestões.

A área de intervenção socioambiental envolve diretamente 129 propriedades, entre moradores, arrendatários e áreas de lazer, com a maioria das áreas utilizada para agricultura familiar e, indiretamente, cerca de 491 propriedades, localizadas em toda a Bacia do Miringuava.

O desenvolvimento dessa ação vislumbrou, também, a promoção tanto da adoção de atitudes e comportamentos, individuais e coletivos frente às questões sociais e ambientais, quanto do sentimento de pertencimento e empoderamento da comunidade, fortalecendo o processo de corresponsabilidade na preservação natural, artificial e cultural da região, garantindo a sustentabilidade do empreendimento para a atual e futuras gerações.

Nesse contexto, houve vários encontros com a comunidade local, entre moradores e agricultores, e parceiros como: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais e suas Secretarias, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), Caixa Econômica Federal entre outros a fim de estabelecer as futuras ações de governança, no que concerne ao uso sustentável do solo e da água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental da Barragem do Miringuava tem estabelecido a participação efetiva da população, desde a fase pré-obra, como ferramenta de gestão dos recursos hídricos, promovendo um processo dialógico entre as partes interessadas, visando à conservação da qualidade da água e do meio como um todo.

Com a implementação do programa, as desapropriações se realizaram de forma mais harmoniosa e contribuirá para a promoção de práticas conservacionistas do solo e da água com os produtores rurais que permaneceram na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Comunicação Social e Educação Ambiental do Miringuava deseja dar continuidade a participação social permanente, de forma coletiva, na gestão do uso dos recursos ambientais e nas decisões que afetam à qualidade do meio ambiente, por meio da promoção da mudança de atitudes e práticas, quanto ao uso do solo e da água, no que concerne à utilização inadequada de defensivos químicos e irrigação.

REFERÊNCIAS

IBAMA. Bases Técnicas para Elaboração dos Programas de Educação Ambiental no Licenciamento Ambiental Federal Disponível em: < https://www.ibama.gov.br/licenciamento/modulos/arquivo.php?cod_arqweb >. Acesso em: 13/11/2016

MMA. Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº 9.795/99. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321> >. Acesso em 21/11/2016.

SEMA. Política Estadual De Educação Ambiental – Lei nº 17.505/13. . Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=85172&indicador=1&totalRegistros=57&anoSpan=2013&anoSelecionado=2013&mesSelecionado=0&isPaginado=true>> Acesso em 21/11/2016.

Sociedade da Água. **Estudos Ambientais Complementares Barragem Miringuava**. Curitiba, 2011.